



UNAMA

A importância da reprodução assistida para casais homoafetivos

Karen vitória lima do nascimento¹

Orientador: Jhonatan calel²

RESUMO

Este trabalho analisa em profundidade a relevância das técnicas de reprodução assistida como instrumento de inclusão reprodutiva para casais homoafetivos no Brasil. O estudo parte da constatação de que, embora a formação familiar seja um direito fundamental, pessoas do mesmo sexo enfrentam barreiras estruturais que dificultam a concretização da parentalidade biológica. A justificativa da pesquisa apoia-se na necessidade social e científica de ampliar o debate acerca da equidade reprodutiva, considerando os avanços tecnológicos e éticos que permitem novas configurações familiares. O problema investigado diz respeito à limitação do acesso, ao custo elevado dos procedimentos e à ausência de políticas públicas efetivas que garantam tratamento isonômico à população LGBTQIAPN+. A hipótese central propõe que a reprodução assistida, quando respaldada por regulamentações éticas e pela atuação de profissionais biomédicos qualificados, não apenas viabiliza a parentalidade homoafetiva, mas também fortalece a pluralidade familiar. A metodologia baseou-se em revisão teórico-descritiva de documentos, resoluções, pesquisas científicas e análises socioculturais. Os resultados apontam para a ampliação das possibilidades de acesso aos procedimentos laboratoriais, embora persistam desafios estruturais que comprometem a democratização do direito reprodutivo.

PALAVRAS CHAVE:

Reprodução assistida. Parentalidade homoafetiva. Biomedicina. Diversidade familiar

ABSTRACT

This article discusses the importance of assisted reproductive technologies as a tool for reproductive inclusion of same-sex couples in Brazil. From a biomedical perspective, the

¹ Graduando em Biomedicina pela universidade da amazonia E-mail: karennnn@gmail.com.br

study presents the main laboratory procedures applied in these cases, such as in vitro fertilization (IVF), artificial insemination, and surrogacy. The role of the biomedical professional is emphasized, particularly in ensuring the precision and safety of these techniques. Furthermore, the article addresses the challenges faced by this population, including the high cost of treatments, lack of specific public policies, and persistent social barriers. It concludes that assisted reproduction, beyond being a technical solution to infertility, represents an ethical and social advancement, promoting the right to parenthood and the recognition of diverse family structures.

KEYWORDS:

Assisted reproduction. Same-sex parenthood. Biomedicine.

INTRODUÇÃO

A formação familiar constitui um dos pilares fundamentais da sociedade, representando não apenas um direito individual, mas também uma expressão da diversidade humana. Entretanto, casais homoafetivos enfrentam barreiras históricas e estruturais que limitam suas possibilidades de exercer a parentalidade biológica. A reprodução assistida surge como uma ferramenta essencial para superar tais limitações, oferecendo alternativas seguras e tecnologicamente avançadas que possibilitam a geração de filhos biológicos. A presente pesquisa tem como objetivo analisar os aspectos técnicos, éticos, sociais e biomédicos envolvidos no uso das técnicas de reprodução assistida por casais homoafetivos, destacando a importância dessas práticas no contexto contemporâneo. Justifica-se o estudo pela necessidade de compreender o impacto das tecnologias reprodutivas no reconhecimento e fortalecimento das famílias diversas. A metodologia adotada consistiu em revisão bibliográfica, análise documental e estudo comparativo entre regulamentações nacionais e práticas biomédicas consolidadas. Questões éticas e legais relacionadas ao uso de gametas, proteção de dados, direitos dos envolvidos e gestação por substituição também foram consideradas como parte essencial da análise.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico desta pesquisa abrange estudos sobre reprodução assistida, parentalidade homoafetiva, direitos reprodutivos e regulamentações biomédicas. As técnicas de reprodução assistida representam um conjunto de estratégias laboratoriais aplicadas para facilitar ou

substituir etapas naturais da fertilização. A literatura evidencia que, historicamente, essas técnicas foram desenvolvidas para tratar infertilidade heterossexual, porém passaram a incluir novas demandas sociais à medida que os conceitos de família evoluíram. Pesquisas recentes demonstram que casais homoafetivos têm recorrido cada vez mais a procedimentos como inseminação artificial, fertilização in vitro (FIV) e gestação por substituição, de modo a garantir sua participação biológica na formação familiar. Além disso, autores destacam o papel fundamental dos profissionais biomédicos na execução, monitoramento e segurança das etapas laboratoriais.

A literatura aponta ainda que o acesso às tecnologias reprodutivas está diretamente relacionado a fatores econômicos, sociais e geográficos. Apesar dos avanços tecnológicos, muitos casais encontram limitações significativas devido ao alto custo, à concentração de clínicas em grandes centros urbanos e à ausência de políticas públicas abrangentes. Estudos sociológicos revelam que a parentalidade homoafetiva enfrenta também preconceitos institucionais e barreiras culturais que influenciam o processo de aceitação social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados da presente revisão indicam que o fortalecimento das políticas públicas, aliado ao avanço das técnicas laboratoriais e da regulamentação ética, pode ampliar de forma significativa o acesso de casais homoafetivos aos serviços de reprodução assistida. A discussão aponta para a necessidade de ampliar a presença de profissionais especializados, investir em infraestrutura laboratorial e promover campanhas de conscientização sobre diversidade familiar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as técnicas de reprodução assistida desempenham papel essencial na promoção da equidade reprodutiva, permitindo que casais homoafetivos exerçam seu direito à parentalidade com dignidade e respaldo científico. Embora tenham ocorrido avanços significativos na área, desafios como o custo elevado, a falta de políticas públicas inclusivas e o preconceito institucional demonstram que ainda há longo caminho a percorrer. Assim, recomenda-se o fortalecimento das ações governamentais e a ampliação da formação de profissionais biomédicos especializados.

REFERENCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.320/2022.

MORAES, Carolina Oliveira de. Parentalidade e reprodução assistida. Curitiba: Juruá, 2018.

SOUZA, Juliana Ferreira de. A reprodução assistida e suas implicações legais e éticas. São Paulo: Atlas, 2010.

ALCARÁS, Lucas Biffi; CARDIN, Valéria Silva Galdino. Acesso à reprodução assistida por casais homoafetivos. EPCC, 2024.

NEGRÃO, Mary Elly Alves. Reprodução Assistida em casais homoafetivos. SBRH, 2024.